



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Artes Aplicadas

# Relatório Projeto Final

## Reabilitação de Espaço Público | Hotel do Parque

Sara Ferreira Pinto

Nº 20130188 Turma E

### Orientadoras

Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Ana Cistina Lott Daré

Trabalho do Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento.

Julho de 2016



## Resumo

O presente trabalho surgiu no âmbito da disciplina de Projeto Final de curso, e tem como objetivo a reabilitação de uma unidade hoteleira.

Chama-se *Hotel do Parque*, localiza-se em Aveiro, numa aldeia com o nome de Curia. Situa-se numa zona turística que atrai muitos clientes devido às Termas da Curia que são ao lado do hotel. Este é um dos lugares que pertence à rota da Bairrada.

Como já foi referido, esta é uma zona com bastante turismo principalmente na primavera e no verão, altura que começa a vir o calor e as árvores começam a florir, que é a altura em que chega o calor e as árvores começam a florir, permitindo aos clientes irem às termas e depois passear.

Após quase 100 anos de existência, o hotel necessita de uma intervenção no seu interior sendo que um dos objetivos é implementar aspetos ergonómicos e necessidades que na altura não eram necessários. Para isto, vai ser necessário repensar as áreas existentes e implementar outras que se justifiquem. Pretende-se reformular através do Design de Interiores o perfil corporativo do hotel, em que o conceito projetual aliará elementos do passado e soluções contemporâneas.

### Palavras – chave:

Design de Interiores | Reabilitação | Turismo | Hotel



## Abstract

This study has emerged in the framework of the Final Project of my course and aims at the rehabilitation of a hotel complex.

It is called Hotel Park, located in Aveiro, in a village named Curia. It is located in a tourist area that attracts many customers because of the Curia Spa which are next to the hotel. This is a place that belongs to Bairrada Route.

As mentioned, this is an area with plenty of tourism especially in the spring and summer, time that reaches the heat and the trees start blossom, allowing the costumers to go to the spa and then take a walk.

After nearly 100 years, the hotel needs an intervention inside and one of the goals is to implement ergonomic aspects and needs that at the time were not needed. For this, it will be necessary to rethink the existing areas and implement other which are justified. It is intended to reformulate through the Interior Design the corporate profile of the hotel, where the architectural design concept will combine elements of the past and contemporary solutions.

### Key – words:

Interior Design | Renovation | Turism | Hotel



# Índice Geral

Resumo

Abstract

1. Introdução .....	11
2. Enquadramento do Projeto .....	12
2.1. Localização .....	12
2.2. História .....	13
2.3. Atividades da Região .....	14
2.4. Fundamentação da Escolha .....	14
2.5. Necessidades   Objetivos .....	15
2.6. Registo Fotográfico do Projeto .....	15
3. Metodologia Projetual .....	16
4. Desenvolvimento .....	17
4.1. Casos Similares .....	17
4.2. Público - Alvo .....	18
4.3. Legislação Aplicável .....	18
4.4. Conceito .....	19
4.5. Paleta Cromática .....	19
4.6. Organigrama Funcional .....	19
5. Projeto Final .....	20
5.1. Problemas .....	20
5.2. Soluções .....	21
5.3. Materiais .....	23
5.4. Iluminação .....	24
5.5. Equipamentos .....	24
6. Referências Bibliográficas .....	25
6.1. Bibliografia .....	25
6.2. Webgrafia .....	25
7. Anexos .....	26
7.1. Painel de Inspiração .....	26
7.2. Desenhos de Percurso .....	26
7.3. Maqueta de Estudo .....	27
7.4. Renders .....	28
7.5. Calenderização .....	30



## Índice de Ilustrações

Ilustração 1 Localização no mapa do Hotel do Parque, Curia .....	12
Ilustração 2 Hotel do Parque, Curia, em 1922.....	13
Ilustração 3 Locais a visitar em Anadia.....	14
Ilustração 4 Hotel do Parque, Curia.....	14
Ilustração 5 Fotos Interiores .....	15
Ilustração 6 Bar e Casa de Banho do H10 Duque de Loule – Boutique Hotel .....	17
Ilustração 7 Sala e quarto da "Private Residence Amsterdam" .....	17
Ilustração 8 Quartos do Curia Palace, Hotel Spa & Golf .....	18
Ilustração 9 Paleta cromática .....	19
Ilustração 10 Organigrama funcional elaborado pelo autor.....	19
Ilustração 11 Painel de Inspiração .....	26
Ilustração 12 Esboços de estudo.....	26
Ilustração 13 Maqueta de Estudo .....	27
Ilustração 14 Entrada e Recepção .....	28
Ilustração 15 Sala de convívio.....	28
Ilustração 16 Bar e Zona Computador.....	28
Ilustração 17 Sala de Refeições.....	29
Ilustração 18 Quarto Individual .....	29
Ilustração 19 Quarto Duplo .....	29
Ilustração 20 Calendarização feita na proposta de projeto.....	30
Ilustração 21 Calendarização cumprida durante a realização do projeto .....	30



## 1. Introdução

A Curia é uma zona turística devido às suas Termas terapêuticas, as termas têm o seu próprio hotel, mas com a procura dos turistas e dos doentes existem mais dois hotéis, incluindo o *Hotel do Parque*, sendo o outro o *Curia Palace, Hotel Spa & Golf*.

A arquitetura do edifício é eclética, tendência visível em elementos arquitetónicos, no mobiliário e nas peças decorativas usadas. O movimento está simplificado, é um hotel mais modesto na sua volumetria.

A reabilitação vai afetar somente o interior do piso do rés – do – chão, introduzindo os espaços em falta, onde para isso foi necessário reestruturar o interior do hotel, mantendo todas as paredes estruturais, mas sofreu algumas alterações em relação às paredes internas.

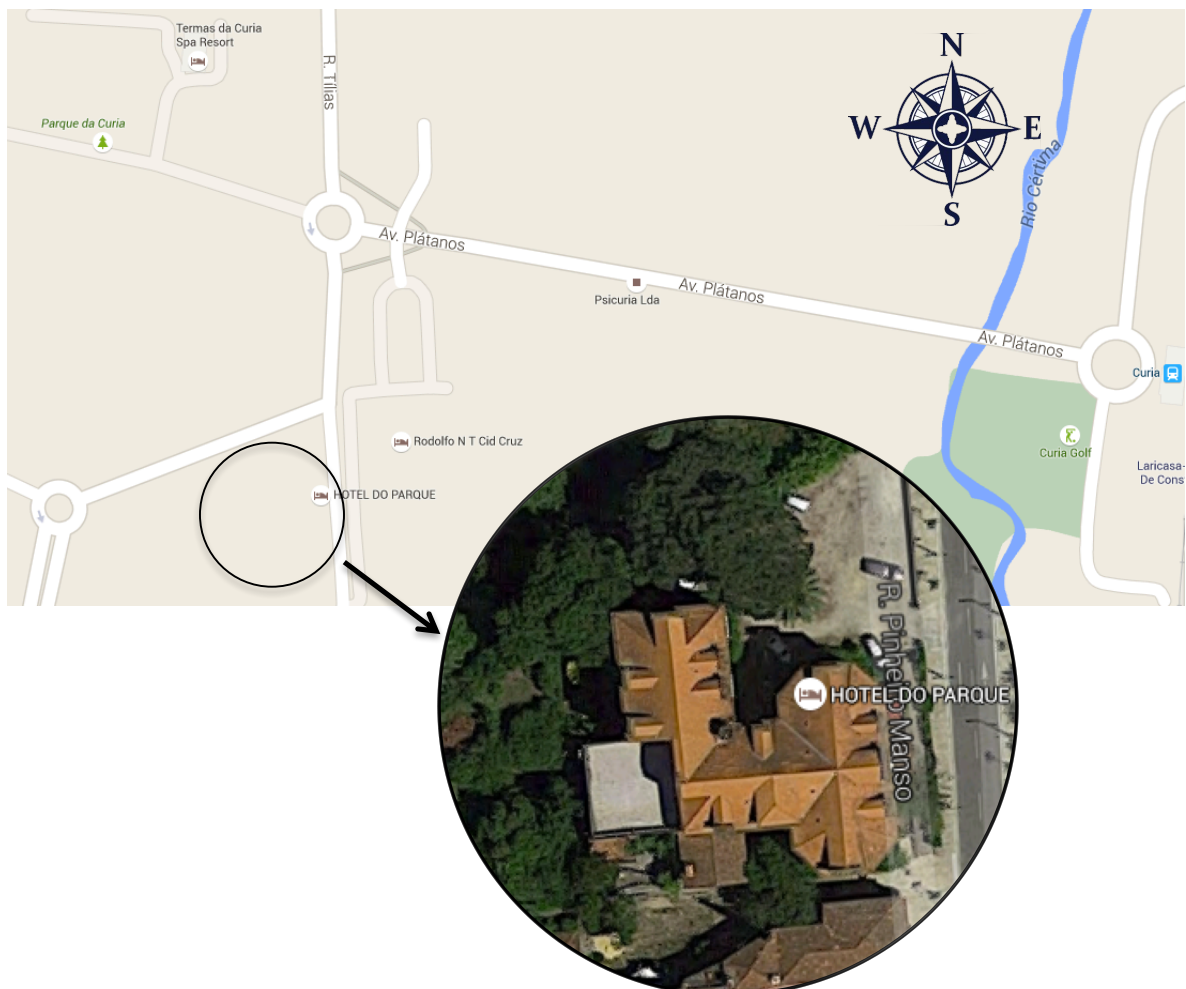
## 2. Enquadramento do Projeto

Para a coerência do interior do hotel com o meio em que está inserido foi preciso perceber o seu meio envolvente, a história dessa zona, e o valor que ela tem para o património e para o turismo português. Juntando tudo isto obtêm – se uma relação com a história e com o agora.

Foi ainda feita uma recolha de informação à cerca das atividades existentes na zona. As termas são a principal atração dos turistas, para além das termas, existem bastantes parques verdes que têm espaços de relaxamento, zonas infantis, espaços para todas idades em que se pode estar em família. Há também um campo de golfe, vários restaurantes e caves.

### 2.1. Localização

O edifício escolhido situa – se na Curia, aldeia do concelho de Anadia pertencente à rota da Bairrada, zona de muitos restaurantes de leitão e zona de grande turismo. Com isso a unidade hoteleira tem vindo a crescer bastante, e há uma necessidade de destacar o *Hotel do Parque*, pelo seu valor histórico e de património.



*Ilustração 1 Localização no mapa do Hotel do Parque, Curia*  
Fonte: Google Maps

## 2.2. História

O *Hotel do Parque* nasceu em 1922, foi projetado pelo arquiteto aveirense Francisco Augusto Silva Rocha (1864-1957).

Silva Rocha, foi um arquiteto bastante importante para o desenvolvimento da Arte Nova em Portugal, nomeadamente em Aveiro, com numerosos edifícios assinados por ele. A residência do arquiteto, Casa da Rua do Carmo 12-14, é também marco arquitetónico tendo esta uma renovação estética marcante, caracterizando a zona junto à Ria de Aveiro. A Casa do Major ou a Casa do Dr. Peixinho foram também grandes projetos, sendo que a primeira foi em parceria com o Ernesto Korrodi (1870-1944), grande arquiteto de origem Suíça Alemã nascido em Leiria. Em 1908 foi inaugurada a Escola de Desenho Industrial, Silva Rocha foi professor e diretor da mesma.

Esta unidade hoteleira foi mandada contruir por José Cerveja Rosmaninho, na altura era um simples alfaiate, e viu que a Curia estava a começar a crescer como aldeia e a ter bastantes turistas.

Após 11 anos de ter sido inaugurado o hotel, em 1933, foi construída a traseira do hotel, isto é, a zona onde atualmente existem a maior parte dos quartos, no piso do rés – do – chão, o salão grande onde se servem os pequenos almoços e a cozinha.

Hoje em dia pode – se dizer que já passou por quatro gerações, sendo um negócio de família, acabam assim por preservar sempre as histórias que por já ali passaram.



*Ilustração 2 Hotel do Parque, Curia, em 1922*

Fonte: Foto fornecida pelo proprietário

## 2.3. Atividades da Região

A Curia é um ponto intermédio entre o centro de Coimbra e o de Aveiro. Tem assim muitas zonas por onde se percorrer, acabando por passear, conhecer e apreciar. Este está também a 40 minutos de várias praias.

Mais perto do hotel existe um campo de golfe, as Termas da Curia, as Caves de S. Domingues, as Termas de Vale da Mó, a Barragem da Gralheira e o Museu do vinho da Bairrada.

Um pouco mais longe também se pode visitar o Museu Militar do Bussaco, a Cruz alta no Luso e a Mata Nacional do Bussaco.

Tendo a estação de comboios a 750m do hotel é possível ir até Coimbra ou Aveiro e fazer um roteiro a pé, conhecendo duas cidades tão diferentes uma da outra.

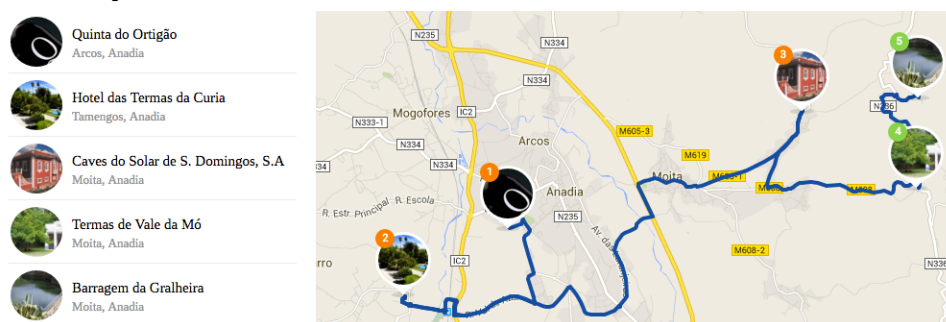


Ilustração 3 Locais a visitar em Anadia

Fonte: <http://www.rotadabairrada.pt/rota/?idcont=11&title=roteiro-roxo&idioma=pt>

## 2.4. Fundamentação da Escolha

O concelho de Anadia teve várias obras desde 2010, a Curia foi uma das aldeias que sofreu obras. Foi criada uma ciclovia e foram implementados bancos públicos, candeeiros de rua e bebedouros. Com as alterações feitas, a aldeia ficou muito mais bonita e atraente para os residentes e turistas.

O hotel oferece a dormida e pequeno almoço aos seus hóspedes, e tem também uma sala de convívio com bar e música ao vivo que está aberta ao público no dia – a – dia.

Com isto a necessidade da remodelação do hotel é ainda maior, com mais turistas à procura de um alojamento, é preciso algo que destaque o hotel dos outros hotéis existentes, tendo mais de 90 anos a carência de uma nova imagem corporativa é grande.

Tendo quase 100 anos de existência, este necessita de uma intervenção no seu interior, implementando aspetos ergonómicos e necessidades que na altura não eram necessários, para isto vai ser preciso repensar nas áreas existentes e nas que serão precisas implementar.



Ilustração 4 Hotel do Parque, Curia

Fonte: <http://www.agoda.com/pt-pt/hotel-do-parque-curia/hotel/anadia-pt.html>

## 2.5. Necessidades | Objetivos

O hotel necessita de várias intervenções no seu interior, ganhar uma nova imagem corporativa. A este nível precisa de uma reorganização do seu interior, recolha de mobiliário adequado ao conceito escolhido e introdução de novas funcionalidades.

A nova organização passa por uma reestruturação de divisões, áreas de trabalho, por ter uma boa acessibilidade e conforto para os hóspedes, clientes e funcionários.

São várias as mudanças, terá uma receção com dimensões adequadas; casas de banho de serviço masculinas, femininas, para mobilidade reduzida e para funcionários; escritório; quartos com dimensões mais confortáveis; compartimento para arrumação de equipamento extra; elevador de serviço e elevador exterior para acesso ao interior do hotel.

Os revestimentos atuais são praticamente todos para remover, e será escolhido o revestimento mais adequado para cada divisão. Será devolvida a alegria e vida da época clássica.

## 2.6. Registo Fotográfico do Projeto



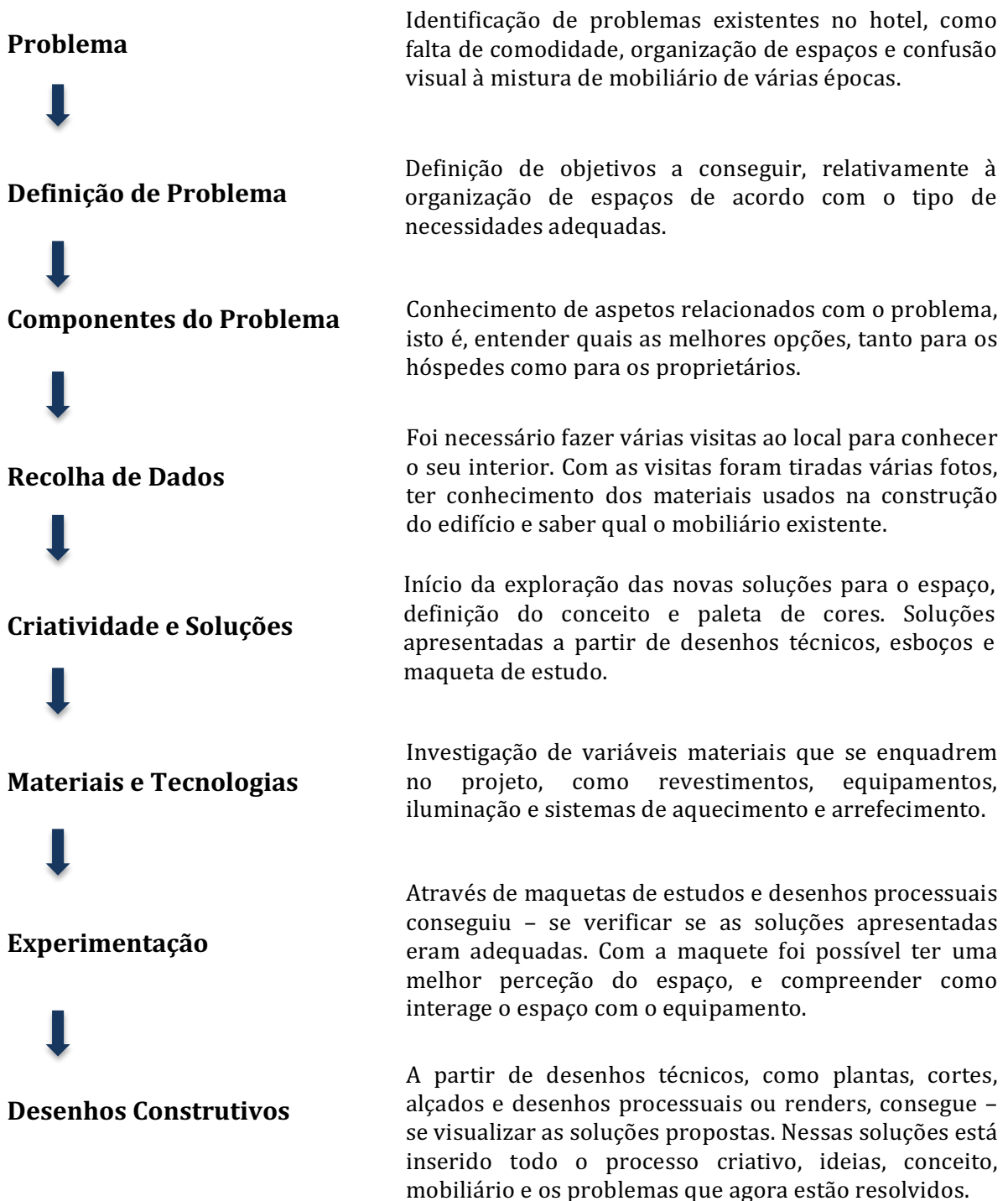
*Ilustração 5 Fotos Interiores*

*Fonte: Fotos de Autor*

### 3. Metodologia Projetual

Quando se tem um novo projeto em mãos, muitas das vezes não se sabe por onde começar, ou saber o que é mais importante fazer, ou até o que vem a seguir. Para isso é fundamental definir uma metodologia, analisa – la e depois adequar ao projeto em questão.

Neste caso foi seguida a metodologia projetual de Bruno Munari (1981) referida no livro “Das coisas nascem coisas”. Com a ordem estipulada por Munari, foram somente usadas as etapas necessárias e adequadas ao projeto em questão.



## 4. Desenvolvimento

No desenvolvimento começou – se por fazer uma pesquisa, é uma das partes mais importantes na realização de um projeto. Esta ajuda a conhecer, compreender e arranjar soluções para ele, foi necessário entender o que era realmente preciso no hotel, as funcionalidades do mesmo e como elas trabalham.

Realizou – se também um estudo em relação à legislação de unidades hoteleiras e acessibilidade dos edifícios.

### 4.1. Casos Similares

- H10 Duque de Loule – Boutique Hotel

O Hotel Duque de Loule situa – se em Lisboa e em 2015 ocorreu a sua inauguração, a remodelação foi feita pelo designer Lázaro Rosa Violán, mantendo a sua fachada do séc. XVIII. Este trouxe elementos tradicionais e contemporâneos para o espaço interior do hotel, fazendo assim uma composição com os dois estilos estéticos tão diferentes.



*Ilustração 6 Bar e Casa de Banho do H10 Duque de Loule – Boutique Hotel*  
 Fonte: <http://www.booking.com/hotel/pt/h10-duque-de-loule.pt-pt.html>

- Private Residence Amsterdam

Em 2008 o designer Marcel Wanders terminou o projeto de uma residência privada em Amesterdão. O espaço conseguido pelo designer é organizado e simples em relação à quantidade de mobiliário usado. Através da arquitetura implementada no espaço, esta agora conta uma história, fazendo com que não haja uma divisão entre a natureza e a arquitetura, ambas se fundem e criam um ambiente harmonioso.



*Ilustração 7 Sala e quarto da "Private Residence Amsterdam"*  
 Fonte: <http://www.marcelwanders.com/interiors/private-residence,-amsterdam/>

- Curia Palace, Hotel Spa & Golf

O Hotel foi inaugurado em 1926, nessa altura com 400 quartos, não sendo só o maior de Portugal, como um dos maiores hotéis da Europa. Com o passar dos anos, sendo um edifício histórico, este foi – se degradando e em 2005 foi necessária uma intervenção para o hotel ganhar uma nova vida.

O hotel voltou a abrir portas em 2008 com uma nova imagem corporativa, esta foi dada pela equipa Capinha Lopes & Associados. A intervenção passou pela restauração de toda a arquitetura, mantendo o estilo da Arte Nova, foram introduzidos vários elementos ligados ao modernismo. Os quartos foram os que tiveram mais intervenções, passaram a ser por volta de 100 quartos, mantiveram a mobília de Arte Nova, mas passou – se a ter peças contemporâneas, o que conjugou muito bem, tornando o quarto mais acolhedor e histórico, ao mesmo tempo.



*Ilustração 8* Quartos do Curia Palace, Hotel Spa & Golf  
Fonte: <http://www.curiapalace.com/index.php/pt/alojamento>

## 4.2. Público - Alvo

Sendo um hotel, este está aberto para todo o tipo de clientes, portugueses ou de outras nacionalidades. O hotel está adaptado a todo o tipo de pessoas, inclusive pessoas com mobilidade reduzida.

As crianças, menores de 12 anos, que acompanham os pais, não pagam pela colocação de 1 ou 2 camas extras no quarto, apenas tem de ser reservado um quarto adequado para tal feito.

## 4.3. Legislação Aplicável

Para que um projeto seja aprovado por parte da câmara e possa ser realizado, é necessário seguir leis e regras, estas estão implementadas nas portarias ou legislações do que saíram no *Diário da República*.

Estas adaptações que vêm referidas nesses documentos, servem para que haja uma melhor circulação e torna o espaço mais agradável e confortável para o utilizador.

Os documentos necessários para a realização deste projeto foram os seguintes:

- Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU) aplicado em todos os tipos de construção.
- Decreto – Lei nº 163/2006 – Regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais.
- Decreto – Lei nº 36/97 – Regime jurídico da instalação e funcionamento dos estabelecimentos hoteleiros.
- Portaria nº 1532/2008 – Regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios. (SCIE) – Artigo nº 51

#### 4.4. Conceito

A fusão do clássico, com o contemporâneo, foi o conceito escolhido, essa união será feita através das peças de equipamento e dos revestimentos, em que de alguma forma ligam o agora com a época clássica. Este vai ainda estar mais visível nas cores escolhidas para esta reabilitação.

Este foi o elegido devido à importância que o hotel teve na época do seu nascimento, querendo assim preservar – se as linhas ecléticas mais predominantemente clássicas do antigamente com as linhas retas e contemporâneas do agora, fazendo com que os hóspedes consigam estar contextualizados em dois épocas históricas, tão diferentes, num só espaço.

#### 4.5. Paleta Cromática

As cores são as grandes responsáveis por trazer alegria, vida e tranquilidade ao interior de um edifício. Neste projeto vão ser introduzidas nos revestimentos, mobiliário e têxteis.

Posto isto, foram escolhidos dois tons de azul e um lilás, estes transparecem tranquilidade, harmonia e espiritualidade aos espaços. Os dois tons de dourado escolhidos vão proporcionar a riqueza e opulência a este edifício histórico. Os tons mais escuros vão trazer mistério e serenidade ao hotel. O cinzento e o branco ajudam a neutralizar e estabilizar a junção de todas as cores.



Ilustração 9 Paleta cromática

#### 4.6. Organigrama Funcional

Para uma melhor organização de tudo o que é necessário para cada zona ou divisão do hotel, foi feito um organigrama baseado no que é apresentado no livro “Interior Design Fundamentals” de Simon Dodsworth. Os dois modelos seguintes foram os guias usados para a construção do organigrama completo, este encontra – se nos anexos.

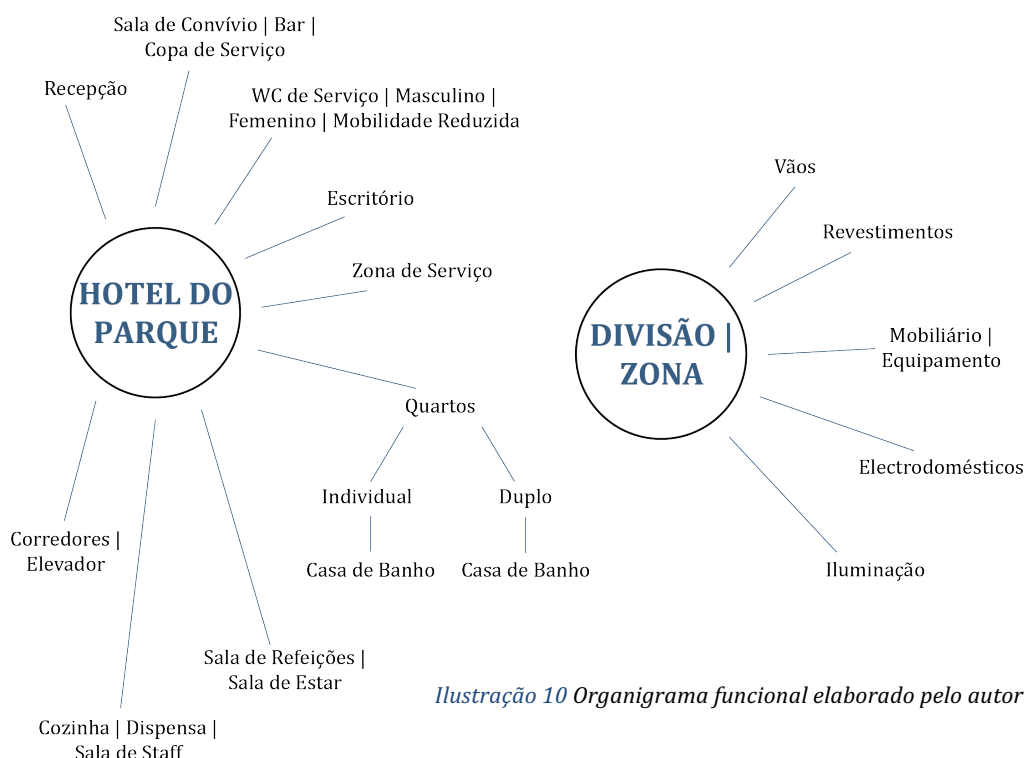


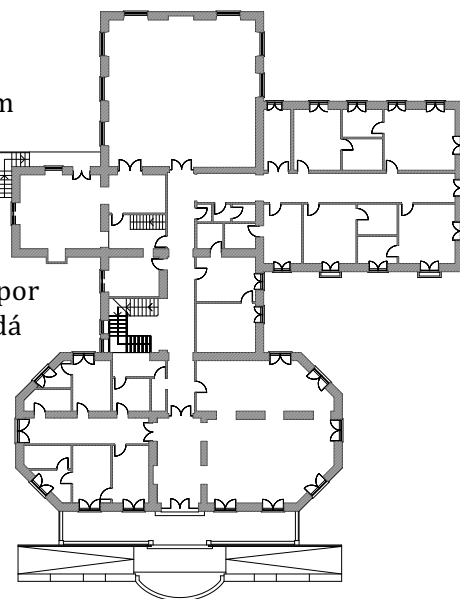
Ilustração 10 Organigrama funcional elaborado pelo autor

## 5. Projeto Final

### 5.1. Problemas

Os problemas encontrados passam maioritariamente pela acessibilidade, dimensões de divisões e falta de funções.

O acesso ao edifício é feito através de duas rampas, são de pedra e têm um pavimento irregular, estas não apresentam as dimensões necessárias exigidas por lei. Ao subir as rampas encontra-se um degrau em que dá acesso a uma varanda, em que esta tem 1,7m de profundidade e apresenta mais um degrau, dando este acesso ao interior do hotel. Este é o principal problema apresentado no estabelecimento, a dificuldade de pessoas com a mobilidade condicionada não conseguirem aceder ao interior do hotel de forma independente e segura.



*Ilustração 11 Planta Original*

A receção é a uns metros da entrada e está virada para uma entrada da sala de convívio, esta zona não apresenta as condições necessárias para o seu bom funcionamento. Está inserida na área de circulação do hotel, o que vai dificultar a passagem de hóspedes enquanto outros clientes estão na receção. Isto acontece porque o balcão tem 0,5 m de profundidade, o distanciamento entre este e a parede é de 60 cm, o que sobra apenas para circulação 1,9m, por lei o necessário para a rotação total de uma cadeira de rodas é de 1,5m sobra assim 0,4 m o que não é uma medida adequada para passagem de uma pessoa, no mínimo 0,6 m. Com mais uma agravante a este espaço, sendo ele um hotel onde os hóspedes trazem malas de viagem ainda ocupa mais espaço, o que acaba por dificultar ainda mais a passagem dos hóspedes, por ser tão apertado.

As casas de banho de serviço existentes estão ambas separadas, em lugares distintos, o hotel oferece casas de banho para o género feminino e masculino. Onde em nenhum dos espaços está adaptado a mobilidade reduzida. Não existe casa de banho exclusivamente para funcionários e administração, o que por mais uma vez não está adaptado às normas e leis decretadas nos dias de hoje.

A sala de convívio como o nome indica é de convívio, em que ainda tem um bar e uma zona com computadores. O bar não tem uma copa de serviço e não apresenta condições necessárias de espaço ao funcionário.

Neste momento o hotel não tem um elevador de serviço para que os funcionários possam fazer as suas tarefas sem percorrer as mesmas zonas de circulação que os hóspedes. A circulação entre pisos atualmente é feita através de escadas, o que mais uma vez não facilita os hóspedes, devido às malas e carrinhos de bebé.

De acordo com a portaria que diz respeito às leis de segurança contra incêndio em edifícios, o presente hotel não apresenta os meios necessários de evacuação.

O hotel oferece uma variada escolha de quartos, individuais, duplos, duplos com sala à entrada e duplos com camas extra. No entanto nenhum ou quase nenhum está adaptado a

mobilidade reduzida, nem em relação à circulação do próprio quarto, nem às casas de banho apresentadas.

A falta de divisão que se destine só a escritório, onde o proprietário/gerente do hotel possa receber funcionários, fornecedores ou clientes, está em falta. Atualmente esta funcionalidade é praticada na antiga receção do hotel, um sítio que não é fechado.

## 5.2. Soluções

Após a realização de todos os processos mencionados na metodologia projetual, chegou - se a uma solução final. Esta transmite todas as preocupações a ter quando é feita uma reabilitação de edifício público, neste caso um hotel.

O maior problema do hotel é a sua acessibilidade, tanto exterior como interior, como já foi referido anteriormente. Existe também uma grande necessidade de reestruturação e reorganização de várias divisões.

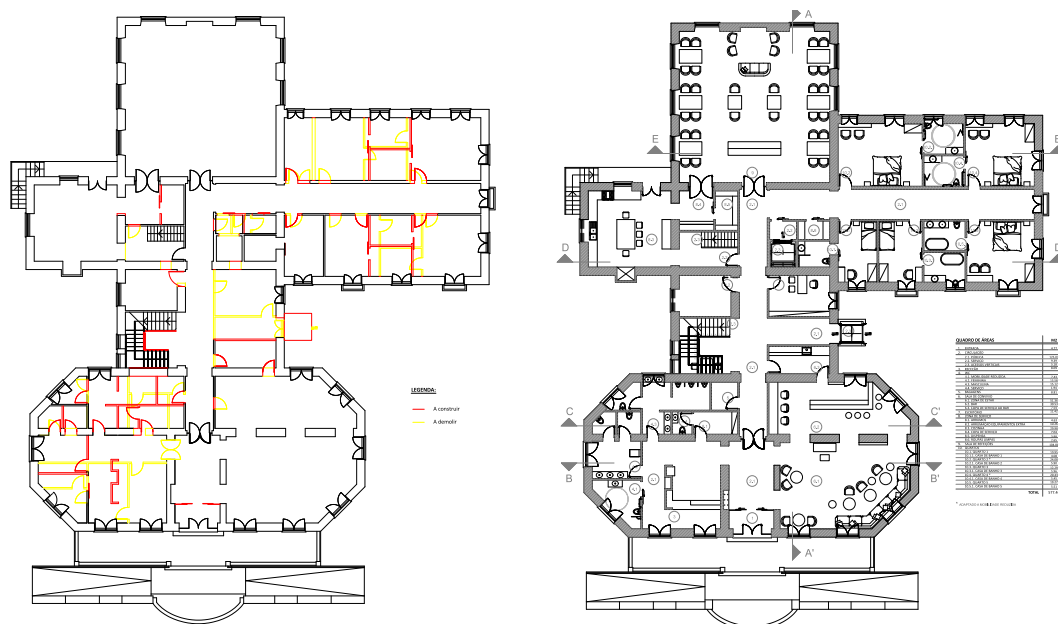


Ilustração 12 Planta de Alterações / Planta de Apresentação

A acessibilidade do exterior para o interior do hotel foi resolvida com a colocação de um elevador exterior que elevará do piso térreo até ao último piso em uso do hotel. Este situa - se na lateral direita, do lado do parque de estacionamento. Este está posicionado no centro do hotel, dando agora conforto e acesso a todos os hóspedes, conseguindo assim a que pessoas com mobilidade condicionada possam aceder ao interior do hotel de forma mais independente. Para que esta solução fosse permitida, foi necessário a destruição de um quarto duplo com canas extra, fazendo com que várias paredes fossem demolidas. Com o demasiado espaço agora obtido, foi implementado o escritório em falta.

Com a questão da acessibilidade resolvida, existe então uma falha referente à evacuação com segurança no caso de incêndios. Visto que o hotel não se situa no piso térreo, e a única saída de emergência existente num caso como este é apenas a entrada principal, foi sugerido fazer uma porta de entrada automática, de vidro, dando assim a hipótese de a porta de entrada existente estar sempre a aberta, e no caso de incêndio a porta automática ficará sempre aberta, facilitando assim a evacuação das pessoas que se encontrarem dentro do hotel. Esta não é a melhor solução, pois ao sair encontra - se logo um degrau. As saídas secundárias para este problema são as janelas que estão viradas para a varanda.

A receção foi reposicionada no lado esquerdo da entrada, esta não se encontra visível pois está atrás da parede do corredor. O seu acesso é feito por uma passagem, dantes uma

porta, que vai acesso a várias divisões. O balcão está virado para uma janela, fazendo assim com que haja luz natural. Foi criada uma parede em zig - zag para dividir a receção das casas de banho, criando um corredor e 3 espaços direcionados para ambos os lados. O que está virado para o corredor está destinado para guardar casacos dos clientes que se encontrem no bar. Os outros 2 lados estão virados para a receção, o que está ao lado do balcão terá a função de chaveiro, visto que o hotel é antigo e ainda usa chaves nos quartos, é uma forma de realçar a história do hotel. O outro é um pedestal, com 1,5 m, que servirá para colocar um candeeiro de mesa.

Nesta zona passou a existir uma sala de arrumos, para produtos de limpeza e produtos que estejam relacionados com as casas de banho. Foi também criada uma casa de banho de serviço para funcionários e parte administrativa do hotel.

As casas de banho de serviço ao público situam - se todas na zona da receção. Existem agora casas de banho masculinas, femininas com fraldário e adaptadas a mobilidade reduzida. Situam - se na frente do hotel para que o acesso à mesmas seja facilitado e cómodo tanto para os hóspedes como para os clientes que se encontram no bar. Esta reestruturação só foi possível após destruição de algumas paredes e uma mudança de funções nesta área, visto que se encontrava vários quartos nesta zona.

A sala de convívio não sofreu alterações referentes à estrutura das paredes. Apenas foi feita uma reorganização de espaços e definição dos mesmos. Existem 2 espaços dividida por uma parede, a sala de convívio de um lado, e o bar e a zona de navegação na internet no outro. Para complementar o bar foi criada uma copa de serviço ao mesmo.

Passando agora pelo corredor que vai dar acesso a outras áreas, encontra - se logo uma sala para guardar malas de viagem dos hóspedes. Mais à frente, do lado direito, está o corredor que leva os hóspedes a todos os pisos incluindo o piso térreo. Ao lado está então o escritório e à sua frente existe uma sala de arrumos, para guardar equipamentos extra, como camas, cadeiras e mesas.

Logo de seguida encontra - se a cozinha e dispensa, mantendo as mesmas paredes, apenas tem outra disposição de funções e o acesso a esta divisão foi alterado, agora está virado para a porta que leva o funcionário do corredor à cozinha. Sendo esta uma cozinha que apenas serve o pequeno almoço não precisa de ter regras diferentes de uma cozinha de habitação. Foram cumpridos os distanciamentos de passagem, assim como do fogão e do lava-louças à parede, ou seja, no mínimo áreas de trabalho com 0,4 m de largura. O balcão está disposto à quase toda a cozinha, existem somente armários inferiores, foi também criada uma ilha de apoio à bancada que serve também de mesa de refeição para os funcionários. Entre a sala de refeições e a cozinha existe uma copa de apoio à cozinha, com armários superiores e inferiores, dando mais arrumação de pouca e apoio das mesmas quando estas vêm sujas do pequeno almoço. Na mesma zona existe uma dispensa/arrumos para produtos e auxiliares de limpeza, como aspiradores, vassoura e balde da esfregona.

A sala de refeições tem uma área de convívio com televisão, que se encontra ao fim da sala, e uma zona de refeição, com variadas mesas espalhadas pela sala, para 2 ou 4 pessoas. O serviço de pequeno almoço é buffet, que se encontra no centro da entrada da sala, é composto por uma bancada e tem várias funções.

Devido às necessidades do hotel foi projetada uma zona de serviço para cada piso, esta é constituída por uma divisão com um elevador de serviço, que faz a comunicação vertical dos 3 pisos, indo do rés - do - chão, onde se localiza a lavandaria, ao 2º piso. Os funcionários usam este elevador para descer ou subir com roupa suja ou lavada para os quartos, assim como os produtos e auxiliares de limpeza. Existe uma outra divisão ao lado para guardar roupa limpa, tanto dos quartos como da cozinha e sala de refeições.

Os quartos foram todos reposicionados ao lado da sala de refeições, passando apenas a existir agora quartos numa zona, no piso principal. As paredes do corredor foram mantidas,

mas foi necessário repensar nas áreas dos mesmos, para isso foram contraídas novas parades de forma a que os quartos e casas de banho tivessem áreas mais equilibradas.

Com a nova reestruturação existem agora 5 quartos, 2 individuais e 3 duplos, em que 2 dos duplos estão adequados a mobilidade reduzida. Todos os quartos estão equipados com cama, mesa de cabeceira, roupeiro, secretária e cadeira. As casas de banho dos quartos individuais são as duas diferentes, uma tem um sistema de duche, com chuveiro de parede e cascata no teto, e a outra tem uma bandeira de pés, com sistema de canalização fixa ao chão, este tem torneira, chuveiro de mão e chuveiro de duche. Apenas uma casa de banho dos quartos duplos tem também banheira. As outras duas casas de banho têm um sistema de duche igual ao da individual. Este sistema é tipo “Roca” série In-Drain, permite que a base de duche seja o chão, o escoamento é feito através de uma ranhura aplicada antes do assentamento do pavimento. A escolha deste sistema deve – se pela dimensão reduzida das casas de banho, com este sistema é permitido usar a zona de duche para circulação dentro da casa de banho, para rotação total de uma cadeira de rodas. Para se poder tomar banho à vontade e não molhar a casa de banho existem uns painéis de vidro desdobráveis, no duche tem também um apoio para colocar o banco para tomar banho, destinado a hóspedes com a mobilidade condicionada. Os apoios escolhidos para a sanita são ambos fixados na parede, um horizontal e o outro com um ângulo de 130º. Com os espaços existentes também é possível colocar a cadeira de rodas ao lado da sanita, quando o hóspede se transferir para a mesma. Todos os ajustes feitos na casa de banho estão de acordo com os artigos descritos no Decreto de Lei nº163. Todas as casas de banho estão equipadas com sanita, base de lavatório, lavatórios de pousar e extrator de banho. Para as casas de banho com janela foi pensado em colocar película baça para dar privacidade aos hóspedes.

### 5.3. Materiais

Os materiais têm um papel muito importante num projeto de interiores, são quem caracteriza o edifício e o protege.

Os revestimentos escolhidos das divisões comuns variam.

#### **Lambrins:**

- As paredes da entrada têm um lambrim estufado de veludo azul escuro, assim como a zona do bar na sala de convívio.
- Na sala de convívio na zona de lazer existe um lambrim de madeira maciça.
- A sala de refeições tem um lambrim existente que será branco, tal com as guarnições, portas e rodapé desta divisão.

#### **Paredes:**

- Todas as paredes dos corredores e áreas comuns são pintadas em branco, com exceção às paredes da sala de refeições que são cinza.
- Nos quartos todas as paredes pintadas de branco.
- Revestimento das paredes das casas de banho e cozinha são em cerâmica.
- Na entrada e na sala de refeições existe um arco, que tem o brasão de família dos donos do hotel, este está revestido com cerâmica e é para manter.

#### **Tetos:**

- O teto é branco em todas as divisões, nas casas de banho é usado uma tinta anti fungos e bolores.

- Os tetos que têm feitos em estuque terá pormenores que serão pintados com cinza e azul escuro.

**Pavimentos:**

- Todo o pavimento do hotel, de áreas comuns, escritório e espaços de arrumos é laminado de madeira.
- Os quartos terão um pavimento tipo alcatifa, dando comodidade aos hóspedes facilitando também a rotação da cadeira de rodas no mesmo piso.
- O pavimento das casas de banho e cozinha são em cerâmica.

**Vãos:**

- Todas as guarnições, portas, rodapés dos corredores e das restantes áreas comuns são pintados de cinza.

## 5.4. Iluminação

Com os revestimentos escolhidos, claros, a iluminação natural parece ainda maior, foram retirados todos os revestimentos escuros e papéis de parede. Para maior aproveitamento de iluminação natural foram projetados 2 tipos de janelas diferentes, guilhotina e basculante, um para a sala de refeições e outro para a zona debaixo da escada.

A iluminação artificial é toda feita através de LED, existem variados candeeiros, de teto, apliques de parede, suspensa, mesa e plafon. A escolha deve – se por ser mais económica e confortável ao utilizador, criando espaços de conforto e maior intimidade.

## 5.5. Equipamentos

Como foi referido anteriormente, o conceito escolhido foi a fusão do clássico com o contemporâneo. O hotel tem imensos equipamentos e mobiliários, os que se adequam ao presente conceito foram escolhidos e usados em praticamente todas as divisões do hotel.

As linhas dos dois tipos de mobiliário escolhido têm sempre alguma ligação. Os equipamentos novos são praticamente todos contemporâneos, alguns com os dois estilos, o que se pretendeu com esta fusão foi trazer cor ao hotel, coisa que é pouco existente, o mobiliário escolhido trouxe vida e graciosidade ao mesmo.

## 6. Referências Bibliográficas

### 6.1. Bibliografia

**MUNARI**, Bruno – Das Coisas Nascem Coisas – Arte e Comunicação, Edições 70, Lda

**PANERO**, Július e **ZELNIK**, Martin – Dimensionamento humano para espaços interiores, 1ª Edição, Editorial Gustavo Gili, 2003

**DODSWORTH**, Simon – The Fundamentals of Interior Design

### 6.2. Webgrafia

<http://www.l3garquitectos.pt/rgeu.html>

<http://clientes.netvisao.pt/alfredoa/METODOLOGIA/METODOLOGIA%20PROJECTUAL%20com%20arroz%20verde.htm>

<http://www.inr.pt/content/1/4/decretolei>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco\\_Augusto\\_da\\_Silva\\_Rocha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Augusto_da_Silva_Rocha)

<http://www.oasrn.org/upload/apoio/legislacao/pdf/tur3697.pdf>

[http://www.prociv.pt/SCIE/Documents/Portaria\\_n.1532\\_2008\\_RT\\_SCIE.pdf](http://www.prociv.pt/SCIE/Documents/Portaria_n.1532_2008_RT_SCIE.pdf)

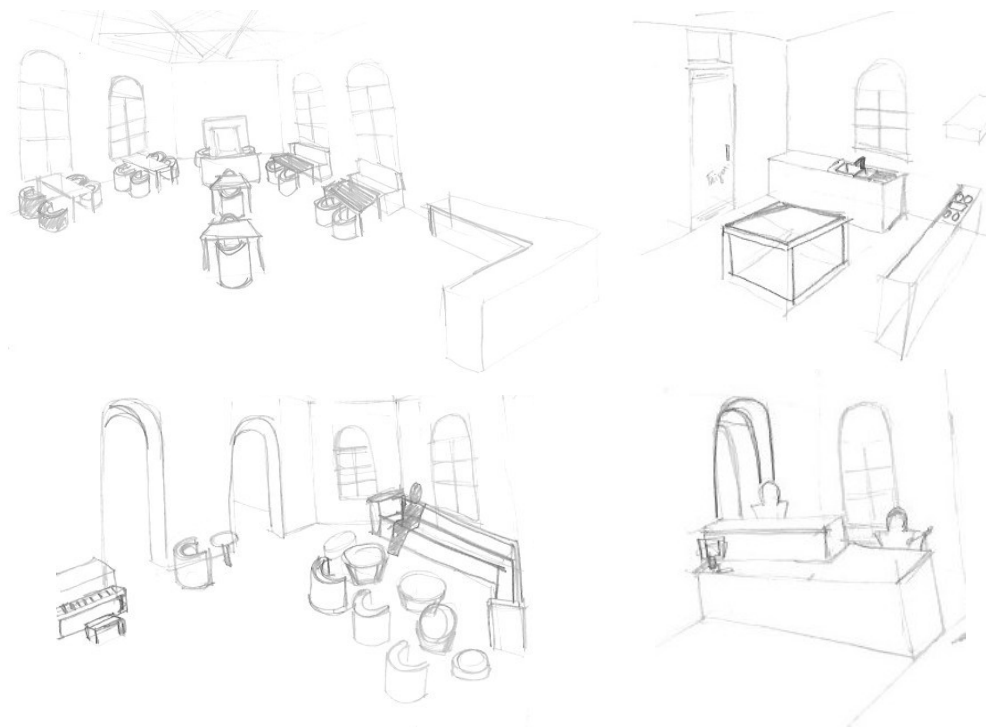
## 7. Anexos

### 7.1. Painel de Inspiração



*Ilustração 13 Painel de Inspiração*  
*Fonte: Produzido por autor*

### 7.2. Desenhos de Percurso



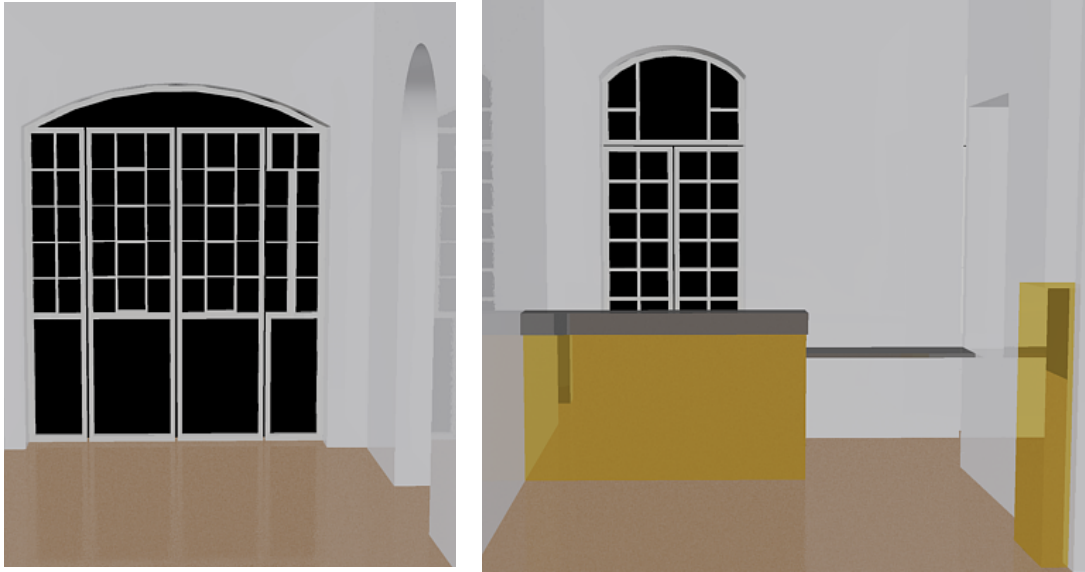
*Ilustração 14 Esboços de estudo*

### 7.3. Maqueta de Estudo

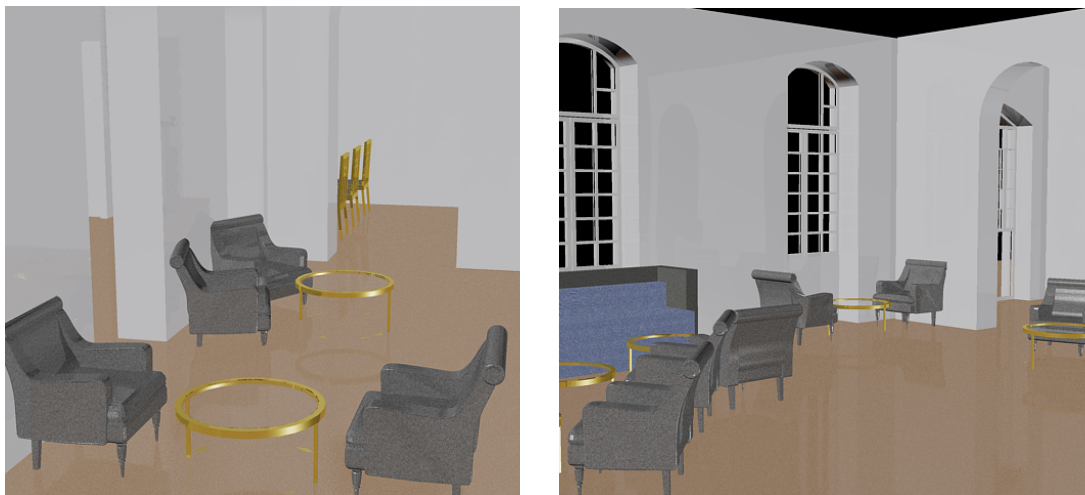


*Ilustração 15 Maqueta de Estudo*

## 7.4. Renders



*Ilustração 16 Entrada e Recepção*



*Ilustração 17 Sala de convívio*



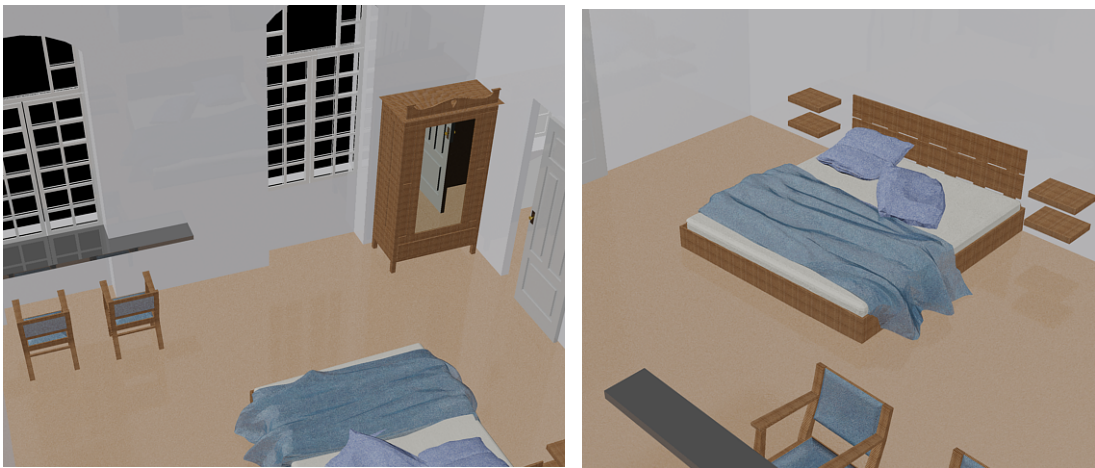
*Ilustração 18 Bar e Zona Computador*



*Ilustração 19 Sala de Refeições*



*Ilustração 20 Quarto Individual*



*Ilustração 21 Quarto Duplo*

